

MÓDULO II - Teórico Avançado

Disciplina: P03809 [Turma TIDD06NA] - Teorias Avançadas do Design

Tecnológico e Ambientes Inteligentes (TADTAI)

Nível: ME/DO Módulo: II

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Design Digital e Inteligência Coletiva Professor: Dr. Hermes Renato Hildebrand (cód. 7305-9)

Semestre: 2º semestre de 2011

Horário: 3ª feira, das 19h00 às 22h00

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas

Tipo: eletiva [Mestrado e Doutorado]

1. Descrição e ementa da disciplina:

A disciplina tem como objetivo proporcionar discussões teóricas sobre estéticas tecnológicas contemporâneas com base nos temas da mobilidade, imersão, interatividade, tecnologias nas redes, narrativas transmidiáticas, territórios, localização, ciência e arte. Pretendemos discutir como as tecnologias móveis e os ambientes imersivos digitais podem ser usados na definição de padrões estéticos na contemporaneidade e como se dá o processo de criação com as tecnologias digitais. Os alunos deverão assumir uma postura interdisciplinar para a área, focando os principais desafios na concepção, desenvolvimento e implantação de experiências cognitivas e artísticas.

Os principais objetivos do curso são:

- estudar os aspectos inovadores na criação artística usando as tecnologias digitais e os dispositivos móveis;
- estudar os princípios, os problemas de pesquisa e aplicações das tecnologias digitais e dos dispositivos móveis nas artes;
- adquirir experiência para entender as necessidades dos usuários e poder ajudá-los a desenvolver competências para que possam acompanhar a rápida evolução das tecnologias, ferramentas e técnicas na área.

Nesse contexto, estão previstas atividades e relatos reflexivos sobre a própria cognição, usando dispositivos digitais e móveis ou sobre experiência com instalações artísticas que usam estes dispositivos e também, a realização de seminários com base nas reflexões artísticas e estéticas.

Será proposta uma atividade educacional que usa dispositivos móveis ou uma instalação artística que usa dispositivos móveis ou tecnologia emergentes.

2. Detalhamento da ementa da disciplina em unidades de conteúdo:

Aula 01:

Apresentação da disciplina envolvendo seu conteúdo, metodologia e sistema de avaliação. Discussões baseadas em possibilidades de geração de bens

Rua Caio Prado, 102 - Consolação - São Paulo - SP Tel.: (11) 3124-7216 - E-mail: <u>tidd@pucsp.br</u>



culturais transpassados por tecnologias.

Aula 02 e 03:

O conceito de estética tecnológica e suas relações com a arte contemporânea. A Estética do Belo e do Sublime no Tecnológico.

Aula 04:

Metodologia semiótica de análise dos casos.

Aula 05:

O conceito de mídias emergentes e a visão da arte como sistema.

Aulas 06 e 07:

A percepção e a fruição nas obras com estéticas tecnológicas.

Aulas 08:

As mudanças no conceito de arte e autoria. Interconexão de transmutação de papéis nos processos de produção de obras com aportes tecnológicos de diversas naturezas e funções (design, arquitetura, arte, música e poesia).

Aulas 08 e 09:

Design, Arte e Mídia: tênues limites nas categorias das obras que envolvem a criação estética.

Aula 10:

Instrumentação para o estudo de caso. Discussão em grupos. Levantamento de casos para estudo. Proposição feita pelos alunos. Distribuição de trabalho para os estudos de caso em equipe e individuais (trabalho final)

Aula 11:

Primeiro caso abordado – seminário em equipe: a instalação interativa.

Aula 12

Segundo caso abordado – seminário em equipe: o corpo como suporte artístico.

Aula 13:

Terceiro caso abordado – seminário em equipe: espaços nômades/mídias móveis.

Aula 14:

Quarto caso abordado – seminário em equipe: arquitetura líquida (transarquitetura).

Aula 15:

Quinto caso abordado - seminário em equipe: intersecções design, arte,



ciência e tecnologia.

Aula 16:

Ponderações sobre os seminários e discussão aglutinadora dos casos abordados.

Aula 17:

Palestra de encerramento e recebimento dos trabalhos finais (estudos de casos individuais).

3. Bibliografia

3.1. Básica

BACHELARD, G (2000). *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes. BOURRIAUD, Nicolas (1998). *Relational Aesthetics*. Paris: Les presse du réel. DAVIS, Douglas (1973). Art and the future. A history - prophecy of collaboration between Science, Technology and Art. New York: Praeger Publishers. GALLOWAY, A. (2006). *Gaming: Essays on Algorithmic Culture (Electronic Mediations)*. Minneapolis: Univ. of Minnesota Press.

HILDEBRAND, H. R. (2010). Das Geometrias aos Sistemas como Obra de Arte. Artech 2010 - Proceedings of the 5th Internacional Conference on Digital Arts, Portugal. Disponível em: < http://www.artech-

international.com/artech2010/index.php. Acesso em: 18/05/2010.

HILDEBRAND, H. R.; CANDELLO, H. C. S. P. Metodologia Semiótica para Análise de Revistas Digitais On-line. Actas de Diseño, v. Ano 3, p. 66-71, 2008. JONES, C. A. (2006). Sensorium: Embodied Experience, Technology, and Contemporary Art. Cambridge, Mass.: The MIT Press.

LEÃO, L. (2002). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC.

MACHADO, Arlindo (2001). O quarto Iconoclasmo e outros ensaios hereges. São Paulo: Rios.

MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge. MIT Press, 2001. PLAZA, Julio & TAVARES, Monica (1998). Processos criativos com meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Editora Hucitec.

POPPER, Frank (1983). Art of the eletronic age. New York: Harry N. Abrams, Inc., Publishers.

SANTAELLA, L. (2008). Linguagens Líquidas na Era da Mobilidade. São Paulo: Paulus.

SANTAELLA, Lucia. Estética de Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 1994.

WILSON, S. (2002). *Information Arts: Intersections of Art, Science and Technology. Cambridge*, Mass.: The MIT Press.

3.2 Adicional

ASCOTT, R. (2000). A arquitetura da cibercepção. In: Leão, L. (org.) InterLab: labirintos do pensamento contemporâneo. São Paulo: Editora Iluminuras -



FAPESP.

BEIGUELMAN, G. (2003). O Livro depois do Livro. São Paulo: Peirópolis. DELANDA, M. (2001). *Open-Source: A Movement in Search of a Philosophy* (presented at the Institute for Advanced Study). Princeton, New Jersey. Disponível em:

http://www.cddc.vt.edu/host/delanda/pages/opensource.htm. Acesso em: 12/02/2009.

DELEUZE, G. (2001). Conversações. São Paulo: Editora 34.

DURAND, G. (1989). As estruturas antropológicas do imaginário. Lisboa: Presença.

GUATTARI, F. (1992). *Caosmose: um novo paradigma estético*. São Paulo: Editora 34.

HILDEBRAND, H. R.; **ZAMPRONHA**, **E. S.**; FOGLIANO, F.; **SOGABE**, **M..T. LEOTE**, **R. S** Atrator Poético: Interface entre Arte, Ciência e Tecnologia. *Revista VIS (UnB)*, Brasília, v. Ano 4, n. Ano 4, p. 95-106, 2005.

HILDEBRAND, H. R. Uma Arte de Raciocinar. In: *Revista Libero.* São Paulo: FACASPER, v. Vol. 5, n. No. 9-10, p. 40-55, 2002.

HOLMES, B. (2007). *Network Maps, Energy Diagrams*. Disponível em: < http://brianholmes.wordpress.com/2007/04/27/network-maps-energy-diagrams Acesso em: 28/02/2008.

LEÃO, L. (2001). A estética do labirinto. São Paulo: Anhembi-Morumbi. PACKER, R. (2005). O que é multimídia, de uma vez por todas. In: Lucia Leão (ed.), O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias, São Paulo: Editora SENAC.

MANOVICH, L. (2005). Novas mídias como tecnologia e idéia: dez definições. In: Lucia Leão (org.). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Editora SENAC.

RANCIÈRE, J. (2006). *A partilha do sensível: Estética e política*. São Paulo: Editora 34.

SANTAELLA, L. (2003). Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus.

STILES, K. e P. Selz, (org.) (1996). *Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artists' writings*. Berkeley: University of California Press.